

afetos

Pastoral Juvenil • Diocese de Angra



Editorial

Sempre que uma semente é lançada à terra, com ela, e em simultâneo, é lançada uma dose maior de esperança, qual fertilizante adequado, de que esta venha a concretizar o seu objectivo último: dar fruto! Ninguém semeia por semear, e ninguém planta por plantar, e mesmo que seja sementeira ou plantação de flores há sempre a expectativa de que aconteça mesmo floração: as sementes só o são verdadeiramente quando lançadas à terra, até lá, apenas possibilidades! Mas nem tudo depende das sementes! Nem tudo depende da plantação! Há necessidade de terreno fértil, devidamente cuidado, amado e desejado! Há necessidade de um contínuo processo de acompanhamento para que aquilo que se quer que sejam frutos, possa sê-lo de maior e elevada qualidade: a quantidade é, quase sempre, inimiga da qualidade! Frutos há que, apenas e só, são “fogo-de-vista”, “imagem” para consumidor impressionar e, logo após a primeira prova, verificamos que tudo não passou de uma ilusão, de superficialidade e que as “cascas” nem para chá ou sumo servem! Os “hipers” da vida têm cestos e prateleiras carregados destes! É a aparência a ganhar terreno à verdade da vida e do coração, à verdade do que somos, temos, pensamos e fazemos! Outros há que, embora pequenos e enrugados, transportam em si um sabor inigualável, que, uma vez experimentados, nos tornam desejosos de mais paladares. Normalmente estes estão em “cantos” quase recônditos porque sentem e sabem, que não podem competir com a “grandiosidade” de tamanhas falsidades: é a hipocrisia no seu melhor! Para bons e saborosos frutos, melhores árvores! A vida não depende do muito ou pouco que somos ou fazemos: depende daquilo que dela e com ela fazemos! O ser discípulo do Mestre da Galileia não depende das grandezas ou belezas dos ritos, nem de uma conversão meramente aparente, muitas vezes com cheiro a “bafo” quaresmal; depende da verdade do coração, da identificação com o Deus que me ama e acolhe sem nada exigir de mim nem em troca! Depende da “seiva” que deixo percorrer as veias e artérias do meu pensar, sentir e amar, e que alimentam a minha acção no concreto do meu dia-a-dia! Afinal, a conversão não é em função de Deus mas de mim e do meu mundo! A minha conversão não é para que Deus seja mais Deus ou seja mais “santo”, nem para que Ele fique mais satisfeito e feliz comigo e me venha a amar mais, mas sim para que eu seja mais “eu” e, conseqüentemente, mais humano e daí, mais santo e feliz!

A sementeira da Palavra é sempre proveitosa, aliás, do melhor que pode acontecer às humanas e frágeis “árvores”; uma Palavra que fertiliza gestos, olhares, palavras e sentimentos; uma Palavra que é mais que uma escuta, mas um deixar-se “penetrar” pela verdade do meu Deus nas mentiras da minha vida, um deixar-se “penetrar” pelo Ser do meu Deus que me faz, com Ele, ser mais.

Frutos? Não nos preocupemos! Preocupemos, apenas em ser boas árvores!

Pe. Norberto Brum,  
Director Diocesano da Pastoral Juvenil

EM DESTAQUE

## Projecto solidário +Partilha na ilha do Faial

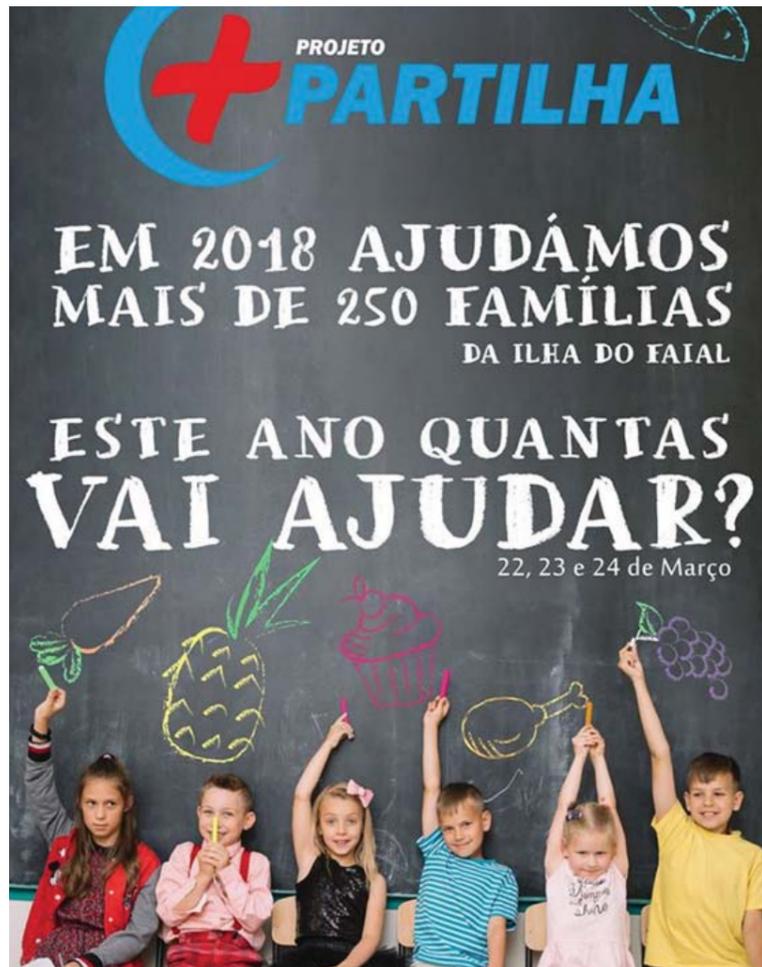
Envolvendo mais de 100 voluntários, decorre, desde a passada Sexta-feira, terminando neste Domingo, a segunda edição do Projecto +Partilha, numa iniciativa de vários movimentos da Igreja Católica da Ouvidoria do Faial, nomeadamente a Pastoral Juvenil, Cáritas, CNE e a Pastoral Escolar.

Este projecto mantém o seu objectivo de promover iniciativas que visam o combate à pobreza infantil e juvenil na ilha do Faial, à semelhança do que aconteceu no ano passado, em que os bens recolhidos permitiram apoiar 257 famílias daquela ilha, beneficiando um total de 183 crianças e jovens.

A edição deste ano consistirá numa campanha de recolha de bens alimentares que serão, posteriormente, distribuídos a famílias onde se verifique um risco elevado de pobreza infantil e juvenil. Os bens são também entregues a instituições de solidariedade social que têm a seu cargo crianças e jovens com dificuldades ou que lhes prestam apoio regular.

Na sua grande maioria os voluntários desta iniciativa são jovens.

Segundo o Pe. Nelson Pereira, responsável pelo Projecto +Partilha, e que é também o responsável pela Pastoral Juvenil da ilha do Faial, “este é um dos projectos mais importantes a nível sócio-caritativo que a Igreja do Faial promove e pelos



resultados obtidos no ano passado há optimismo em relação à resposta que os faialenses nos darão”.

## PALAVRA DO DOMINGO

### III DOMINGO DA QUARESMA Ano C

**1ª Leitura**  
**Êxodo 3,1-8a.13-15**  
«O que Se chama ‘Eu sou’ enviou-me a vós»

**2ª Leitura**  
**1 Coríntios 10,1-6.10-12**  
**A vida do povo com Moisés no deserto foi escrita para nos servir de exemplo**

**Evangelho**  
**São Lucas 13,1-9**  
«Se não vos arrependerdes, morrereis do mesmo modo»

Neste terceiro Domingo desta caminhada para a Páscoa somos chamados, mais uma vez, pela Palavra do Senhor, a repensar a nossa existência.

O tema fundamental da liturgia de hoje é a “conversão”. Com este tema enlaça-se o da “libertação”: o Deus libertador propõe-nos a transformação em homens novos, livres da escravidão do egoísmo e do pecado, para que em nós se manifeste a vida em plenitude, a



vida de Deus.

O Evangelho contém um convite a uma transformação radical da existência, a uma mudança de mentalidade, a um recentrar a vida de forma que Deus e os seus valores passem a ser a nossa prioridade fundamental.

Não se trata de penitência externa, ou de um simples arrenpen-

dimento dos pecados; trata-se de um convite à mudança radical, à reformulação total da vida, da mentalidade, das atitudes, de forma que Deus e os seus valores passem a estar em primeiro lugar. É este caminho a que somos chamados a percorrer neste tempo, a fim de renascermos, com Jesus, para a vida nova do Homem Novo. Se isso não acontecer, diz Jesus, a nossa vida será cada vez mais controlada pelo egoísmo que leva à morte.

A segunda leitura avisa-nos que o cumprimento de ritos externos e vazios não é importante; o que é importante é a adesão verdadeira a Deus, a vontade de aceitar a sua proposta de salvação e de viver com Ele numa comunhão íntima.

A primeira leitura fala-nos do Deus que não suporta as injustiças e as arbitrariedades e que está sempre presente naqueles que lutam pela libertação. É esse Deus libertador que exige de nós uma luta permanente contra tudo aquilo que nos escraviza e que impede a manifestação da vida plena.

## DIALOGANDO...

# “Deus não escolhe os capacitados, mas capacita os escolhidos”

**Que alegria que te encontro por aqui amigo Luís Toste. Espero que a tua semana tenha sido boa.**

Olá amigo, sim foi. Passei a semana ansioso para podermos falar mais um pouco. A tua partilha enriquece-me. Entramos em tempo de quaresma, tempo de romarias, tempo de paragem. Mas sinto que nem sempre é fácil.

**É verdade amigo, com a correria do dia-a-dia nem sempre o conseguimos fazer. Por isso há que fazer uma verdadeira paragem. Como disseste é tempo de romarias. Porque não aproveitar esta caminhada para fazer essa paragem?**

Tens razão amigo, bem visto. Já viveste esta experiência de caminhada?

**Sim amigo, já tive essa oportunidade. Cheguei há alguns dias.**

A sério? Que me podes contar dessa experiência?

**Há muito para contar sobre esta viagem, que vai bem além da caminhada física. Para mim este afastamento da realidade quotidiana foi uma forma de serenar, de ter tempo para olhar para as minhas prioridades, para perceber que lugar Jesus tem na minha vida. Foi um tempo de me reconectar através da oração. E, acima de tudo, de perceber que a oração vai bem além de orações já escritas. O importante é falar-mos com a sinceridade do nosso coração.**

Fico feliz, mas regressando à realizada diária, perdeste essa paz que encontraste? Afinal já terminou essa caminhada e as ocupações e preocupações mantêm-se.

**Compreendo o que dizes, mas este caminho só tem sentido se formos crescendo continuamente. Aprendi a necessidade de conversar com Deus através das minhas palavras. É preciso conseguir desligarmos no dia-a-dia do que nos rodeia para conseguirmos ouvir a voz de Deus. Também a forma como encaramos os percalços da nossa vida é determinante. Pormos a nossa confiança em Deus, dá-nos força, torna-nos mais capazes. Afinal “Deus não escolhe os capacitados, capacita os escolhidos”.**

Agora já percebo um pouco melhor. Nunca pensei nas romarias como um retiro para fortalecer a Fé e não só durante a caminhada. Partilhaste esta experiência certamente com muitos irmãos romeiros. Será que há algo da vivência deles que também possas partilhar?

**Claro que sim. Ele poderá partilhar contigo a sua experiência...**

Então tu também, amigo Paulo Pacheco, foste



Créditos: Luiz Ferreira

de romeiro?

**Sim, já percorro os caminhos desta ilha há vários anos e é sempre uma caminhada diferente pois as pessoas são diferentes, as sensações são distintas e as emoções são sempre novas.**

E o que te leva a fazer esta caminhada ano após ano?

**Sabes que nem eu sei bem, talvez seja pela necessidade de parar, fazer um interregno na rotina diária e, acima de tudo, para poder ter mais tempo para tentar escutar o que Deus tem para me dizer através dos ecos da natureza, pela voz dos irmãos, pelas acções dos muitos que nos recolhem do ar frio da noite. É um misto de razões que me levam a incorporar, ano após ano, as romarias. Mas, acima de tudo, o importante é colecionar experiências e vivências que me enriquecem como homem e pessoa, pois se assim não for, não faz sentido.**

E tens sentido essa mudança fruto das Romarias?

**Sim tenho. As romarias têm me ensinado muita coisa porque não raras vezes sinto a presença de Cristo bem perto de nós e muitas das vezes Ele faz-se presente numa palavra amiga ou num gesto de um irmão que nos apoia ou ajuda a suportar as nossas dores.**

**Cristo faz-se presente nos momentos mais duros da caminhada.**

Sabes faz-me um pouco de confusão as pernoi-

tas em casa de pessoas que não nos conhecem.

**Este é o grande sinal de amor de Cristo: dar abrigo a pessoas que nunca vimos e de repente não mais veremos. Nas pernoitas somos recebidos como se fossemos família de sangue e é tão gratificante, depois de um dia duro, sermos recebidos com alegria por pessoas que não nos conhecem e apenas recebem em troca a nossa oração.**

Sim, a oração está bem presente nas romarias, é impressionante a confiança que as pessoas depositam na oração dos romeiros.

**Sem dúvida, as pessoas confiam em nós até mais do que nelas próprias o que, por vezes, chega a ser um contra-senso pois nós somos tão ou mais pecadores do que as pessoas que nos pedem oração. Muitos acreditam na força da oração dos romeiros e confiam em nós para rezar por elas e pelas intenções que pretendem**

**Na Quaresma há uma verdadeira corrente de oração na ilha pois por cada Avé-Maria pedida a um rancho quem pede deverá rezar uma Avé-Maria por quantos no rancho vão estabelecendo assim uma ligação entre o rancho e as pessoas que acorrem aos romeiros. Por exemplo este ano a reza pedida ao meu rancho fez um total de 24 terços o qual atesta a quantidade de oração pedida.**

Que bom que assim é, adorei a vossa partilha e vou de coração cheio, para a semana cá vos espero.

**Claro que sim, o prazer foi nosso.**

## PRÓXIMOS EVENTOS...

... para anotar e participar!

De 29 a 31 de Março

Retiro Shalom na ilha Terceira

Local: Casa de Retiros de Santa Catarina

Inscrições: [pastoral\\_juvenil\\_2015@hotmail.com](mailto:pastoral_juvenil_2015@hotmail.com) ou para o Messenger do FB do Sub-departamento da Pastoral Juvenil.

JORNADAS DIOCESANAS -  
ILHA DE SÃO MIGUEL:

27 de Março

Capelas  
Local: Igreja de Santo António  
Hora: 20h00

2 de Abril

Ponta Delgada  
Local: Igreja de São Roque  
Hora: 20h30

4 de Abril

Ribeira Grande  
Local: Salão da Matriz  
Hora: 20h00

**SDAPJ**

.....  
Serviço Diocesano de Apoio  
à Pastoral Juvenil - Diocese de Angra

[pjacores.geral@gmail.com](mailto:pjacores.geral@gmail.com)